



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC, REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2006 ÀS 10:00 H, NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e seis, na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, nesta Capital, com início às dez horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia, por convocação, na forma do disposto no parágrafo 5º, do artigo 22, do Estatuto Social, com a presença de seus membros: Glauco José Côrte – Presidente do Conselho de Administração, Adélcio Machado dos Santos – Secretário do Conselho de Administração, Miguel Ximenes de Melo Filho, Ricardo Moritz, João Fernandes Moraes, Içuriti Pereira da Silva, Alaor Francisco Tissot, Arno Veiga Cugnier, Herbert Steinberg, Wadico Bucchi e Francisco Teixeira Nobre, que assinam a presente ata, registrando-se, também, a participação dos Diretores Gerson Pedro Berti, Eduardo Carvalho Sitonio, Octávio Acácio Rosa, Carlos Alberto Martins e José Affonso da Silva Jardim, e de Assessores da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, que cumprimentou a todos os presentes, justificou a ausência do Sr. Adermo Crispim de Souza e, em seguida, leu o texto de carta recebida do Conselheiro Max Roberto Bornholdt, o qual comunicou sua renúncia em função do seu afastamento da Secretaria da Fazenda, assunto que será levado ao Governador do Estado para que este proceda à indicação de um novo nome para ocupar a vaga. O Presidente passou, então, à deliberação da Ordem do Dia. 1º Ata da última reunião – 11.08.2006: colocada em apreciação, o Conselheiro Ricardo Moritz pediu esclarecimentos sobre a aprovação dos Comitês de Assessoramento, tendo o Presidente lembrado que a criação dos Comitês havia sido aprovada na reunião anterior. O Sr. Ricardo Moritz alertou para a necessidade de os Comitês não interferirem na administração da Companhia, ao que o Conselheiro Francisco Teixeira Nobre afirmou que o objetivo principal dos Comitês é assessorar o Conselho e não interferir nas decisões da Diretoria. Em votação, a ata da reunião do dia 11.08.2006 foi aprovada por unanimidade. Passando ao 2º item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Gerson Pedro Berti, Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, para apresentar a proposta da Diretoria de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, nas seguintes bases: 1. distribuição de R\$50 milhões, à razão de R\$61,16053 (sessenta e um reais e dezesseis centavos) por lote de mil ações ordinárias e R\$67,27658 (sessenta e sete reais e vinte e sete centavos) por lote de mil ações preferenciais, sendo que o seu pagamento iniciará no dia 29.09.2006; 2. o valor a ser distribuído decorre de uma projeção de lucro efetuada pela Diretoria com base nos resultados do primeiro semestre; e 3. a opção por pagar juros sobre o capital próprio ao invés de dividendos, proporcionará um ganho fiscal em torno de R\$14 milhões para a Celesc. O Conselheiro Alaor Francisco Tissot indagou sobre a legalidade da operação, visto que outras empresas fazem essa distribuição ao longo do ano, ao que o Sr. Gerson Berti garantiu não haver problema algum do ponto de vista legal. O Sr. Presidente, então, ressaltou o fato de que essa distribuição está sendo feita dentro dos limites permitidos. Colocada a proposta em votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passou-se, então, ao 3º item da pauta, ou seja, a execução orçamentária do exercício e possível suplementação, feita pelo relator Gerson Pedro Berti. Segundo o Diretor, foram aprovados, em 29.11.2005, R\$298.466.280,00 (duzentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e

sessenta e seis mil, duzentos e oitenta reais) como Orçamento de Investimentos, dos quais foram realizados R\$171.723.271,00 (cento e setenta e um milhões, setecentos e vinte e três mil, duzentos e setenta e um reais). Todavia, esse Orçamento foi elaborado com base na Empresa Referência estabelecida pela ANEEL, sendo que o Programa Luz para Todos ainda necessita de suplementação para ser cumprido de acordo com a determinação federal. Além disso, acrescentou o Diretor, a Companhia aguarda o recebimento dos valores da venda de ativos, que podem atingir cerca de R\$140 milhões. Assim, a proposta da Diretoria é de suplementar o Orçamento em R\$50 milhões para o Programa Luz para Todos e mais R\$148.751 mil por conta da futura venda de ativos, para atender os investimentos relacionados no demonstrativo apresentado e que integra esta ata, o que daria um total de R\$497.464.580,00 (quatrocentos e noventa e sete milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e oitenta reais) para o novo Orçamento de Investimentos de 2006. Aberta a reunião para os comentários dos Conselheiros, o Sr. Herbert Steinberg questionou os motivos para certas áreas da Empresa terem investido menos do que o previsto no início do ano, ao passo que outras áreas já estão precisando de suplementação, acrescentando que gostaria que esses orçamentos fossem abertos em uma próxima reunião, a fim de que os Conselheiros pudessem saber as razões dessas diferenças. O Sr. Alair Francisco Tissot também registrou a possibilidade de os ativos não serem vendidos, já que até esta data a operação de vendas não se concretizou. O Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, então, respondeu que a venda da MAESA é uma necessidade e que, além disso, está faltando energia no mercado em função da seca, o que leva a Diretoria a concluir que o momento é excelente para a Empresa. O Sr. Glauco José Côrte assinalou o seu entendimento de que não parecia indicada uma adequação orçamentária desse vulto, faltando apenas quatro meses para o encerramento do ano, com base na possível venda de ativos de Geração. Por solicitação dos Conselheiros, foi apresentado também o Fluxo de Caixa da Empresa, cuja Arrecadação Bruta, até julho de 2006, estava em R\$2,685 bilhões e a Receita Disponível, até julho deste ano, estava em R\$2,369 bilhões. Após a discussão da proposta por parte dos Conselheiros, o Sr. Presidente encaminhou a votação da seguinte forma: em primeiro lugar, foi submetida à votação a suplementação de R\$50 milhões para o Programa Luz para Todos, sendo aprovada por unanimidade; em seguida, deliberou-se quanto à suplementação orçamentária para os demais investimentos, sendo a proposta rejeitada por maioria de votos. Na sequência, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Diretor de Gestão Corporativa para a apresentação do próximo assunto em pauta, a respeito da Instrução Normativa dos Salários dos Diretores, tendo o Sr. José Affonso da Silva Jardim explicado as razões que ainda impedem a apresentação da matéria nesta reunião, sendo então retirada da pauta. Para apresentar o 5º item da Ordem do Dia, a palavra foi passada ao Sr. Arno Veiga Cugnier, que apresentou a proposta apresentada por dois ex-Conselheiros da Empresa de escrever um livro a respeito da experiência da Celesc em relação ao Nível 2 de Governança Corporativa. O Conselheiro Herbert Steinberg comentou sobre o material que foi enviado com antecedência aos membros do Conselho, registrando que a idéia é excelente, mas que ainda faltam alguns detalhes para deixar a obra mais completa, propondo-se a auxiliar os dois autores nessa tarefa, com sugestões visando aperfeiçoar a obra. O Sr. Glauco José Côrte solicitou que os proponentes levassem em consideração as sugestões do Sr. Herbert Steinberg, e recomendou ainda que fosse analisada a possibilidade de enquadrar o livro na Lei de Incentivo à Cultura, pelo que entregou a proposta ao Presidente da Companhia, Conselheiro Miguel Ximenes. Ato contínuo, o Sr. Presidente informou que, embora esteja tentando evitar assuntos que não tenham sido previamente encaminhados aos Conselheiros, fora informado pelo Diretor Jurídico-Institucional da Empresa nesta manhã da necessidade de submeter ao Conselho a apreciação de três contratos, a saber: 1. Contrato de Conexão nas Subestações de Biguaçu e Desterro da Rede Básica, conforme Resolução Autorizativa

ANEEL nº 96.205; 2. Contrato de Conexão nas Subestações de Lages e Rio do Sul da Rede Básica, para atender ao Contrato de Concessão de Transmissão 006/2006; 3. Contrato para execução de obras de Distribuição de Média e Baixa Tensão. Após a apresentação do assunto pelo Diretor Jurídico, Sr. Octávio Acácio da Rosa, que certificou a legalidade dos atos ora submetidos ao Conselho, seguida de exposição detalhada do Sr. Antenor Zimmermann, o Sr. Herbert Steinberg manifestou-se pela falta de tempo suficiente para examinar a matéria, mas que, dadas as circunstâncias, estava de acordo em deixar a Diretoria à vontade para continuar o processo. Após as demais considerações dos Conselheiros, o Sr. Glauco José Côrte submeteu a proposta à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Por fim, foi entregue aos Conselheiros uma exposição de motivos da Diretoria Comercial, seguida de apresentação do Diretor Carlos Alberto Martins, referente à assinatura dos contratos oriundos de compra de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração, com o objetivo de o assunto ser apreciado pelos Conselheiros na próxima reunião. Logo após, o Sr. Francisco Teixeira Nobre agradeceu ao Sr. Herbert Steinberg pelo envio do material a respeito dos Comitês de Assessoramento. O Sr. Presidente lembrou que a próxima reunião ordinária do Conselho está marcada para o dia 10.11.2006. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, com a lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Conselheiros presentes e transcrita no Livro de Atas nº06, às fls.43 a 45. Florianópolis, 31 de agosto de 2006.

Adélcio Machado dos Santos  
Secretário do Conselho de Administração  
RG-OAB/SC – 4912  
CPF – 533181619-34

Glauco José Côrte  
Presidente do Conselho de Administração  
RG-OAB/SC – 752  
CPF – 003467999-53